














Instrução de Uso

Inserto Acetabular Polimérico

Legenda da simbologia adotada na rotulagem do produto

	Número no catálogo		Código de lote
	Produto Estéril – Óxido de Etileno		Válido até
	Data de Fabricação		Produto de uso único
	Consultar instruções de uso		Não reesterilizar
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada		Frágil, manusear com cuidado
	Manter ao abrigo do sol		Limite de Temperatura (40°C)
	Manter seco		

Características e especificações técnicas do produto

Nome técnico: Núcleos Acetabulares

Nome comercial: Inserto Acetabular Polimérico

Modelos Comerciais:

- Inserto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked;
- Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked;

Matéria Prima:

- Polietileno de Ultra-Alto Peso Molecular Reticulado (X-UHMWPE) – ASTM F-648/ F-2565

Produto Estéril

Método de Esterilização: Óxido de Etileno (ETO)

Validade: 05 anos (após a data da esterilização)

Descrição

Os modelos comerciais que compõem a família do Inserto Acetabular Polimérico consistem em dispositivos implantáveis, invasivos cirurgicamente de utilização em longo prazo, que se destinam à substituição da articulação natural em procedimentos totais de artroplastia do quadril.

O procedimento de substituição articular do quadril é realizado nas circunstâncias em que esta articulação, em indivíduos esqueleticamente maduros, apresenta-se comprometida em consequência de patologias como: doença articular degenerativa não inflamatória (osteoartrose), necrose avascular da cabeça femoral, protusão acetabular, osteoartrose secundária a traumatismos, epifisiólise femoral proximal, e sequelas de fratura da pélvis, anquilose ou artrodese cirúrgica do quadril.

O produto constitui um família constituída pelos seguintes modelos comerciais: Inserto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked e Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked.

Os modelos comerciais que compõem a família do Inserto Acetabular Polimérico são fabricados em polietileno de ultra-alto peso molecular reticulado (X-UHMWPE), possui superfície interna polida, de modo a permitir que a cabeça femoral deslize, promovendo movimento da articulação e a junção entre a porção acetabular e a femoral. A superfície externa lateral apresenta o formato de um octodecágono (18 lados) que bloqueia movimentos de rotação entre a cúpula acetabular e o inserto. O acoplamento do inserto ao acetábulo dá-se através de um canal interno que promove a junção das partes. Apresenta-se nas versões standard, com teto posterior, conforme a seguir:



Composição

O material selecionado para a fabricação dos modelos comerciais que compõem a família do Inserto Acetabular Polimérico reúne as propriedades físico-químicas e mecânicas requeridas para atingir o desempenho pretendido para o produto. A seleção considerou fatores como, efeitos da fabricação, manuseio, esterilização, armazenamento, bem como possíveis reações do material com tecidos humanos e fluídos corpóreos.

O material de fabricação é compatível com os tecidos biológicos, células e tecidos corpóreos com os quais entram em contato em estado implantável, comprovado pelo histórico de utilização em aplicações similares disponíveis na literatura científica e clínica mundial. Essa comprovação também se aplica aos possíveis produtos de desgaste e degradação dos materiais em níveis aceitáveis ao longo da sua utilização.

O polietileno de ultra-alto peso molecular reticulado (UHMWPE-X), utilizado para a fabricação dos componentes Inserto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked e Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked, cumpre os requisitos especificados pelas normas ASTM F-648 – Standard Specification for Ultra-High-Molecular-Weight Polyethylene Powder and Fabricated Form for Surgical Implants e ASTM F-2565 – Standard Guide for Extensively Irradiation-Crosslinked Ultra-High Molecular Weight Polyethylene Fabricated Forms for Surgical Implant Applications.

A escolha deste material para a fabricação dos modelos comerciais que compõem a família do Inserto Acetabular Polimérico baseou-se em critérios de similaridade (resultados amplamente descritos na literatura) e por suas características de biocompatibilidade e propriedades físico-química e mecânica comprovadas pelas normas de especificação destes materiais.

Indicação e Finalidade

O produto tem por finalidade às reconstruções anatômicas da articulação do quadril em pacientes esqueleticamente maduros, destinado a complementar o sistema de artroplastia total do quadril, estabelecendo a interface entre o componente femoral (haste e cabeça femoral) e o componente acetabular (cúpula acetabular), promovendo assim, o movimento da articulação artificial em todos os graus de liberdade da articulação natural do quadril, indicado para os casos de:

- Artrite
- Osteoartrite
- Artrite reumatoide
- Artrite traumática
- Necrose avascular;

O produto aqui descrito foi desenvolvido para utilização nas circunstâncias supracitadas, de modo que quaisquer outras utilizações são consideradas contraindicadas ou sem substrato científico que suportem o seu uso.

Contraindicação

A seguir estão listadas as contraindicações relativas para a utilização do dispositivo, ficando a cargo do cirurgião responsável, após um estudo minucioso do caso, a indicação dos procedimentos:

- Pacientes com infecções ativas gerais ou específicas que possam levar a complicações;
- Pacientes com estado geral comprometido e/ou imunodeprimidos impossibilitados de se submeter a um procedimento cirúrgico;
- Pacientes com sensibilidade a corpos estranhos, sendo que nestes casos testes deverão ser realizados;

- Pacientes com osteoporose e/ou outras afecções ósseas que possam comprometer o resultado da artroplastia;
- Pacientes portadores de doenças ósseas rapidamente destrutivas ou osteo-necrose pós-irradiação;
- Pacientes portadores de doenças neurológicas progressivas;
- Pacientes portadores de doenças circulatórias locais e com insuficiências arteriais ou venosas;
- Pacientes que fazem uso de substâncias entorpecentes, alcoólicas ou fumo;
- Pacientes com ausência de suporte ósseo que permita uma fixação adequada do implante;
- Pacientes com ausência ou paresia da musculatura que controla o quadril.

Nota 1: não se estabeleceu que a diabetes, se presente, seja uma contraindicação. Contudo, devido ao maior risco de complicações tais como infecção, cicatrização lenta da ferida, etc., o médico deve ponderar cuidadosamente se será aconselhável prótese em um doente com diabetes grave.

Nota 2: existem maiores probabilidades de ocorrerem complicações e ou falência da prótese em pacientes com expectativas funcionais não realistas, pacientes obesos, pacientes com ossos delgados, pacientes fisicamente ativos.

Forma de Apresentação

Os modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico são acondicionados unitariamente em sistema de embalagem primária tipo blister, selado com papel grau cirúrgico (tipo Tyvec®), que funciona como barreira para a esterilização.


O produto é disponibilizado para comercialização na condição de estéril, sendo que o método de esterilização adotado é a esterilização por óxido de etileno, procedimento realizado por empresa terceira devidamente qualificada.

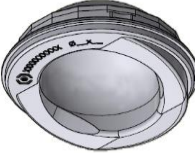
Depois de esterilizados, os componentes embalados em sua embalagem primária, devidamente rotulada, são acondicionados em uma cartonagem de papelão (embalagem secundária), a qual segue com cinco vias da etiqueta de rastreabilidade e com um folheto com orientações para a obtenção das instruções de uso para a correta utilização e manuseio do produto.

Sobre a embalagem primária e sobre a cartonagem é colado um rótulo, contendo as informações necessárias para a identificação do produto.

Os modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico, sendo que esses componentes são disponibilizados para comercialização nas seguintes dimensões:

Relação dos modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico

Imagem Ilustrativa	Código	Descrição	Dimensões	Material de Fabricação	Qtde Embalada
	04.13.23.22042	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 22x40/42 mm	<p>Diâmetros (Interno x Externo):</p> <p>Ø 22 mm – 40/42; 44 mm; Ø 28 mm – 46/48; 50/52; 54/56; 58/60; 62/64; 66/68/70 mm; Ø 32 mm – 50/52; 54/56; 58/60; 62/64; 66/68/70 mm; Ø 36 mm – 54/56; 58/60; 62/64; 66/68/70 mm;</p>	<p>Polietileno Ultra Alto Peso Molecular Reticulado (UHMWPE-X) ASTM F-648/ F-2565</p>	<p>01</p>
	04.13.23.22044	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 22x44 mm			
	04.13.23.28048	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 28x46/48 mm			
	04.13.23.28052	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 28x50/52 mm			
	04.13.23.28056	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 28x54/56 mm			
	04.13.23.28060	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 28x58/60 mm			
	04.13.23.28064	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 28x62/64 mm			
	04.13.23.28070	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 28x66/68/70 mm			
	04.13.23.32052	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 32x50/52 mm			
	04.13.23.32056	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 32x54/56 mm			
	04.13.23.32060	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 32x58/60 mm			
	04.13.23.32064	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 32x62/64 mm			
	04.13.23.32070	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 32x66/68/70 mm			
	04.13.23.36056	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 36x54/56 mm			
	04.13.23.36060	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 36x58/60 mm			
	04.13.23.36064	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 36x62/64 mm			
04.13.23.36070	Inseto Acetabular PHENOM Poly II Crosslinked Ø 36x66/68/70 mm				

	04.13.24.22042	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 22x40/42 mm	<p>Diâmetros (Interno x Externo):</p> <p>Ø 22 mm – 40/42; 44 mm; Ø 28 mm – 46/48; 50/52; 54/56; 58/60; 62/64; 66/68/70 mm; Ø 32 mm – 50/52; 54/56; 58/60; 62/64; 66/68/70 mm; Ø 36 mm – 54/56; 58/60; 62/64; 66/68/70 mm;</p>	<p>Polietileno Ultra Alto Peso Molecular Reticulado (UHMWPE-X) ASTM F-648/ F-2565</p>	<p>01</p>
	04.13.24.22044	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 22x44 mm			
	04.13.24.28048	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 28x46/48 mm			
	04.13.24.28052	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 28x50/52 mm			
	04.13.24.28056	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 28x54/56 mm			
	04.13.24.28060	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 28x58/60 mm			
	04.13.24.28064	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 28x62/64 mm			
	04.13.24.28070	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 28x66/68/70 mm			
	04.13.24.32052	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 32x50/52 mm			
	04.13.24.32056	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 32x54/56 mm			
	04.13.24.32060	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 32x58/60 mm			
	04.13.24.32064	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 32x62/64 mm			
	04.13.24.32070	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 32x66/68/70 mm			
	04.13.24.36056	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 36x54/56 mm			
	04.13.24.36060	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 36x58/60 mm			
	04.13.24.36064	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 36x62/64 mm			
04.13.24.36070	Inserto Acetabular PHENOM Poly II Teto Posterior Crosslinked Ø 36x66/68/70mm				

A correta seleção e combinação dos modelos comerciais e respectivos componentes ancilares, dimensões e técnica cirúrgica para implantação do produto é responsabilidade do cirurgião, que deve estar familiarizado com o material, o método de aplicação e o procedimento cirúrgico a ser adotado. O êxito do procedimento está ligado à correta seleção, combinação, posicionamento e fixação dos dispositivos, que é de responsabilidade do cirurgião que avalia o paciente e decide quais implantes utilizar. Está vinculado também ao rigoroso cumprimento dos cuidados pós-operatórios recomendados pelo cirurgião responsável.

Componentes Ancilares

A seguir estão relacionados os componentes ancilares compatíveis com os modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico:

- Acetábulo PHENOM Poly PS;
- Acetábulo PHENOM Poly PS Multifuros;
- Acetábulo PHENOM Poly PS Sem Furos;
- Cabeças Femorais Intercambiáveis Metálicas;
- Cabeças Femorais Intercambiáveis Cerâmicas;
- Próteses Femorais Não Cimentadas;
- Próteses Femorais Cimentadas;
- Cimento ósseo;

Os Acetábulo PHENOM Poly PS, Acetábulo PHENOM Poly PS Multifuros e Acetábulo PHENOM Poly PS Sem Furos são fabricadas a partir da liga de titânio (Ti-6Al-4V) que atende aos requisitos especificados pela norma ASTM F-136 – Standard Specification for Wrought Titanium-6Aluminum-4Vanadium ELI (Extra Low Interstitial) Alloy for Surgical Implant Applications e possuem revestimento de pó de titânio (por aspersão por plasma spray) que cumpre os requisitos especificados pela norma ASTM F-1580 – Standard Specification for Titanium and Titanium-6 Aluminum-4 Vanadium Alloy Powders for Coatings of Surgical Implants.

As Cabeças Femorais Intercambiáveis metálicas são fabricadas a partir da liga de aço inoxidável (18Cr-14Ni-2.5Mo), que cumpre os requisitos especificados pela ASTM F-138 – Standard Specification for Wrought 18 Chromium-14 Nickel-2.5 Molybdenum Stainless Steel Bar and Wire for Surgical Implants.

As Cabeças Femorais Intercambiáveis cerâmicas, modelos Forte e Delta são fabricados a partir das cerâmicas *BioloX Forte* (Al₂O₃) e cerâmica *BioloX Delta* (Matriz Al₂O₃ / ZrO₂), que atendem aos requisitos especificados pelas normas ISO 6474-1 – Implants for surgery – Ceramic materials – Part 1: Ceramic materials based on high purity alumina e ISO 6474-2 – Implants for surgery – Ceramic materials – Part 2: Composite materials based on a high-purity alumina matrix with zirconia reinforcement, respectivamente.

As Próteses Femorais Cimentadas são fabricadas a partir da liga de aço inoxidável (18Cr-14Ni-2.5Mo), que cumpre os requisitos especificados pela norma ASTM F-138 – Standard Specification for Wrought 18 Chromium-14 Nickel-2.5 Molybdenum Stainless Steel Bar and Wire for Surgical Implants, respectivamente.

As Próteses Femorais Não Cimentadas, são fabricadas a partir da liga de titânio (Ti-6Al-4V) que atende aos requisitos especificados pela norma ASTM F-136 – Standard Specification for Wrought Titanium-6Aluminum-4Vanadium ELI (Extra Low Interstitial) Alloy for Surgical Implant Applications. Os modelos de próteses PHENOM PS, TAPER PS e Micro Porous PS possuem revestimento de pó de titânio (por aspersão por plasma spray) que cumpre os requisitos especificados pela norma ASTM F-1580 – Standard Specification for Titanium and Titanium-6 Aluminum-4 Vanadium Alloy Powders for Coatings of Surgical Implants.

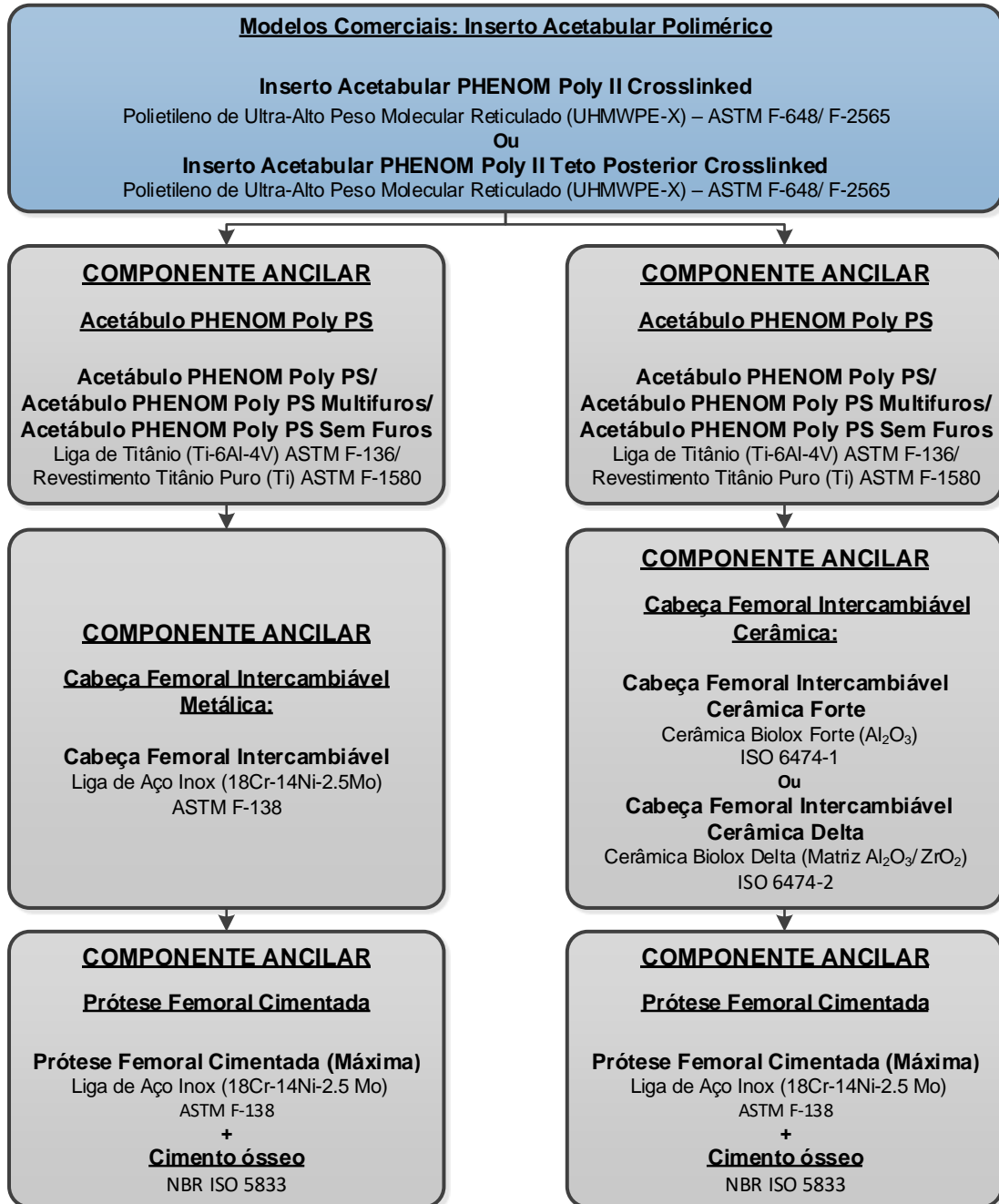
O cimento ósseo é fabricado a partir do polímero Polimetilmetacrilato (PMMA), que atende aos requisitos especificados pela norma ABNT NBR ISO 5833 – Implantantes para cirurgia – Cimentos de resina acrílica.

A seguir indicação dos modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico e sua correta combinação com os componentes ancilares, para as seguintes possibilidades de montagem:






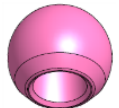
SISTEMA TOTAL PARA ARTROPLASTIA DE QUADRIL – NÃO CIMENTADA













SISTEMA TOTAL PARA ARTROPLASTIA DE QUADRIL – HÍBRIDO





Relação dos componentes ancilares aos modelos comerciais que compõem a família do Inserto Acetabular Polimérico

Imagem Ilustrativa	Código	Modelo Comercial	Dimensões	Material de Fabricação	Qtde Embalada
Acetábulos					
	04.01.34.000XX	Acetábulo PHENOM Poly PS	Diâmetro: 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70 mm;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136/ Revestimento Titânio Puro ASTM F-1580	01
	04.01.34.010XX	Acetábulo PHENOM Poly PS sem Furos	Diâmetro: 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70 mm;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136/ Revestimento Titânio Puro ASTM F-1580	01
	04.01.46.010XX	Acetábulo PHENOM Poly PS Multi Furos;	Diâmetro: 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58, 60,62, 64, 66, 68, 70 mm;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136/ Revestimento Titânio Puro ASTM F-1580	01
Cabeças Femorais Intercambiáveis Metálicas					
	04.04.07.XXXXX	Cabeça Femoral Intercambiável	Ø 22 mm: -2, Std, +3 mm; Ø 28 mm: -4, -2, Std, +3, +6, +9 mm; Ø 28 mm: -4, -2, Std, +3, +6, +9 mm;	Liga de Aço Inox (18Cr-14Ni-2.5Mo) ASTM F-138	01
	04.04.11.XXXXX	Cabeça Femoral Intercambiável HN	Ø 22 mm: -2, Std, +3 mm; Ø 28 mm: -4, -2, Std, +3, +6, +9 mm; Ø 32 mm: -4, -2, Std, +3, +6, +9 mm;	Liga de Aço Inox c/ Alto Teor Nitrogênio (21Cr-10Ni-3Mn-2.5Mo) ASTM F-1586	01
Cabeças Femorais Intercambiáveis Cerâmicas					
	04.04.09.XXXXX	Cabeça Femoral Intercambiável Cerâmica Forte	Ø 28 mm: -3.5, Std, +3.5 mm; Ø 32 mm: -4, Std, +4 mm; Ø 36 mm: -4, Std, +4 mm;	Cerâmica Biolox Forte (Al ₂ O ₃) ISO 6474-1	01
	04.04.10.XXXXX	Cabeça Femoral Intercambiável Cerâmica Delta	Ø 28 mm: -3.5, Std, +3.5 mm; Ø 32 mm: -4, Std, +4, +7 mm; Ø 36 mm: -4, Std, +4, +8 mm;	Cerâmica Biolox Delta (Matriz Al ₂ O ₃ / ZrO ₂) ISO 6474-2	01

Próteses Femorais Não Cimentadas					
	04.30.56.XX100 04.30.52.XX100 04.30.57.XX100 04.30.51.XX100 04.30.58.XX100	Prótese Femoral MD-6 Não Cimentada c/ Fixação Proximal	Diâmetro: 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 mm; Comprimento: 100 mm; Cone: 12/14; Off-set: 33, 37, 40, 43, 47 mm; Ângulo cervico-diafisário: 140°, 135°, 130°;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136	01
	04.30.52.XXXXX	Prótese Femoral MD-6 Não Cimentada c/ Fixação Distal	Diâmetros: 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 mm; Comprimentos: 150, 180, 230, 280 mm; Cone: 12/14 Off-set: 37 mm; Ângulo cervico-diafisário: 135°;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136	01
	09.30.99.000XX	Haste Femoral – Micro Porous PS SC - T -	Diâmetro: 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17 mm Comprimento: 125 à 170 mm Cone: 12/14 mm Off-set: 34,5 mm à 38 mm Ângulo cervico-diafisário: 135°	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136/ Revestimento Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580	
	04.30.69.XXXXX	Prótese Femoral PHENOM PS Ti Primária	Diâmetro: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 mm; Comprimento: 137, 143, 149, 155, 161, 167, 173, 179, 185 mm; Cone: 12/14 mm; Off-set: 35.0 à 42.5 mm Ângulo cervico-diafisário: 135°;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136/ Revestimento Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580	01
	04.30.86.XXXXX 04.30.87.XXXXX	Prótese Femoral PHENOM PS Ti Revisão	Diâmetro: 16, 17, 18, 19, 20 mm Comprimento: 180, 220, 260 mm Cone: 12/14 mm Off-set: 37.5, 42.5 mm Ângulo cervico-diafisário: 130°	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136 + Revestimento Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580	01
	04.30.96.XXXXX	Prótese Femoral Taper PS Ti Primária	Diâmetro: 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18 mm Comprimento: 120,5 à 157 mm Cone: 12/14 mm Off-set: 34 mm à 46 mm Ângulo cervico-diafisário: 130°, 135°	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136 + Revestimento Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580	01

	04.30.70.1XXXX	Prótese Femoral PHENOM HA Ti Primária	Diâmetro: 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 mm Comprimento: 137, 143, 149, 155, 161, 167, 173, 179, 185 mm; Cone: 12/14 mm Off-set: 35.0 à 42.5 mm Ângulo cervico-diafisário: 135°;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136 + Revestimento Duplo: Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580/ Hidroxiapatita Cerâmica (Ca ₅ (OH)(PO ₄) ₃) ABNT NBR ISO 13779-2	01
	04.30.81.1XXXX 04.30.82.1XXXX	Prótese Femoral PHENOM HA Ti Revisão	Diâmetro: 12.5, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 mm; Comprimento: 180, 220, 260 mm; Cone: 12/14 mm; Off-set: 37.5 e 42.5 mm; Ângulo cervico-diafisário: 135°, 130°;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136 + Revestimento Duplo: Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580/ Hidroxiapatita Cerâmica (Ca ₅ (OH)(PO ₄) ₃) ABNT NBR ISO 13779-2	01
	04.30.95.XXXXX	Prótese Femoral PHENOM Taper HA Ti Primária;	Tamanho: 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18 mm; Comprimento: 121, 124, 127, 130, 133, 136, 139, 142, 145, 148, 150, 151, 154, 156, 160, 162, 166 mm; Cone: 12/14 mm; Off-set: 34, 43, 40, 46 mm; Ângulo cervico-diafisário: 135°, 130°;	Liga de Titânio (Ti-6Al-4V) ASTM F-136 + Revestimento Duplo: Titânio Puro (Ti) ASTM F-1580/ Hidroxiapatita Cerâmica (Ca ₅ (OH)(PO ₄) ₃) ABNT NBR ISO 13779-2	01
Próteses Femorais Cimentadas					
	04.30.02.37XXX 04.30.05.44XXX	Prótese Femoral Cimentada Primária	Tamanhos: 00, 01, 02, 03 e 04; Comprimento: 149 mm; Offset: 37.5, 44.0 mm; Cone: 12/14;	Liga de Aço Inox (18Cr-14Ni-2.5Mo) ASTM F-138	01
	04.30.06.44XXX	Prótese Femoral Cimentada Revisão	Tamanhos: 01, 02 e 03; Comprimento: 200 e 230 mm; Offset: 44.0 mm; Cone: 12/14	Liga de Aço Inox (18Cr-14Ni-2.5Mo) ASTM F-138	01

	04.30.79.XXXXX	Prótese Femoral PHENOM Primária;	Tamanho: Micro, Mini, 01, 02, 03; Comprimento: 158 mm; Cone: 12/14; Offset: 32.5, 37.5, 42.5, 47.5 mm; Ângulo Cérvico-Diafisário: 140°, 135°, 130°, 125°;	Liga de Aço Inox (18Cr-14Ni-2.5Mo) ASTM F-138	01
	04.30.85.XXXXX	Prótese Femoral PHENOM Revisão;	Tamanho: 01, 02, 03; Comprimento: 228 mm; Cone: 12/14; Offset: 32.5, 37.5, 42.5, 47.5 mm; Ângulo Cérvico-Diafisário: 140°, 135°, 130°, 125°;	Liga de Aço Inox (18Cr-14Ni-2.5Mo) ASTM F-138	01

NOTA IMPORTANTE: Os componentes ancilares supracitados não são objetos desse processo de registro, devendo, portanto, ser adquiridos separadamente e sempre do mesmo fabricante. É absolutamente contraindicada a utilização dos componentes acetabulares objeto deste processo de registro com implantes oriundos de outros fabricantes que não indicados na tabela acima, sob risco de resultado pós-operatório insatisfatório.

Material de Apoio

Os materiais de apoio são os instrumentais designados exclusivamente para implantação dos modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico. Estes instrumentais são fabricados em aço inoxidável que atende aos requisitos especificados pela norma ASTM F-899 – Standard Specification for Stainless Steel for Surgical Instruments, que lhes fornecem alta resistência e durabilidade.

Os instrumentais abaixo não são objetos desse processo de registro, devendo, portanto, ser adquiridos separadamente e sempre do mesmo fabricante do implante ou por fabricante indicado por esse.

Veja relação abaixo dos instrumentais disponibilizados pelo fabricante ou por fabricante indicado por este para implantação dos modelos comerciais que compõem a família do Inseto Acetabular Polimérico:

- Instrumental – Unique Next

Os instrumentais são fornecidos não esterilizados. Esterilização inadequada do instrumental cirúrgico pode causar infecção.

Os instrumentos cirúrgicos estão sujeitos a desgastes durante a sua utilização normal, podendo, portanto, quebrar-se. Os instrumentais devem ser utilizados somente para os fins a que se destinam, devendo ser inspecionados regularmente para verificação de possíveis desgastes e danos.

Advertências e Precauções

Para a utilização do produto a equipe responsável deve considerar as seguintes advertências e precauções:

- O produto somente deve ser utilizado após uma análise detalhada do procedimento cirúrgico a ser adotado e da leitura desta instrução de uso;
- O produto somente deve ser utilizado por equipes cirúrgicas especializadas, com conhecimento e capacitação específica sobre as técnicas de artroplastia, sendo de responsabilidade do cirurgião a escolha e o domínio da técnica a ser aplicada;
- A técnica cirúrgica a ser utilizada deve ser indicada pelo cirurgião, que deve considerar sua experiência médica e escolher a técnica mais adequada para cada paciente. Assim sendo, o fabricante não recomenda uma técnica cirúrgica geral para todos os pacientes;
- Para a utilização segura e eficaz do dispositivo, o cirurgião deve estar completamente familiarizado com o produto e seu respectivo instrumental cirúrgico e com todos os procedimentos anteriormente a cirurgia;
- A seleção e escolha inadequada dos implantes a serem utilizados, bem como, erros na indicação, manipulação e técnica de aplicação podem provocar tensões e trações excessivas sobre o implante, podendo acarretar a falência por fadiga, fratura e até a soltura dos mesmos;
- A utilização em pacientes que não apresentam as condições de uso pretendidas para o produto representa um risco maior de falência do implante, bem como maiores chances de complicações pós-operatórias com a necessidade ou não da realização de procedimento cirúrgico de revisão;
- Os resultados clínicos e a durabilidade dos implantes são extremamente dependentes de que haja uma técnica cirúrgica precisa.
- O travamento incorreto do componente inserto acetabular pode ocasionar a dissociação entre os componentes que compõem o acetábulo (calota e inserto);
- O inserto acetabular deve ser posicionado adequadamente, de modo a assegurar sua correta impactação no acetábulo. Posicionamento e impactação inadequados pode resultar em deformação do inserto acetabular e inviabilizar o acoplamento seguro ao acetábulo, com riscos de formação de debris e soltura precoce;
- A utilização do produto em pacientes com predisposição a desobedecer às orientações médicas e restrições pós-operatórias, como crianças, idosos, indivíduos com alterações neurológicas ou dependentes químicos, representam um risco maior para falha do implante.
- Os riscos de falha do implante são maiores em pacientes que exerçam atividades de esforços ou que praticam atividades esportivas, durante o período pós-operatório, contrariando as restrições médicas;

- Os pacientes jovens, ativos, obesos e, sobretudo com expectativas funcionais não realistas apresentam índices mais elevados de falência do implante. Os pacientes candidatos a implantes devem ser informados sobre as potencialidades e o impacto que este terá no seu estilo de vida;
- As complicações pós-operatórias representam um risco maior quando da utilização do produto em pacientes com obesidade severa, pacientes com ossatura pequena e pacientes com expectativas funcionais, além das que podem ser promovidas pela substituição articular;
- O produto não deve ser utilizado caso não se consiga um suporte ósseo adequado que garanta a estabilidade do implante;
- O paciente deve fazer acompanhamento médico periódico para checar as condições do implante, do osso e dos tecidos adjacentes;
- Ao critério médico, pode-se fazer uso de antibioticoterapia profilática pré e perioperatória, bem como antibioticoterapia em casos onde haja predisposição local e/ou sistêmica ou onde haja ocorrência de infecções;
- O produto não deve ser utilizado com componentes de outros fabricantes ou finalidade. A combinação de implantes de fabricantes ou finalidades distintas pode resultar em incongruência entre os componentes;
- Deve ser observada rigorosamente a identificação do produto e não são permitidas combinações com componentes de outros fabricantes ou finalidade;
- Para evitar riscos de contaminação, danos e combinação inadequada do produto, os cuidados com este material são de responsabilidade de pessoal habilitado, os quais devem seguir as normalizações e/ou demais regulamentos locais aplicáveis;
- O ambiente de ressonância magnética é considerado seguro, contudo, não são isentos de incidentes. Os principais riscos da ressonância magnética para pacientes portadores deste produto e seus respectivos componentes ancilares metálicos são: aquecimento, deslocamento e torque (movimento rotacional causado pelo alinhamento do objeto metálico com o campo magnético);
- A abertura da embalagem para utilização cirúrgica deverá ser feita pelo pessoal habilitado para este procedimento;
- Quedas ou esmagamento sobre superfícies duras podem causar danos ao produto. Dessa forma faz-se necessário que o usuário realize uma inspeção no produto, quanto a sua integridade, quando da abertura da embalagem e, se for observada alguma anormalidade, o produto não deverá ser utilizado;
- Não utilize o produto se estiver com a validade vencida ou com a embalagem violada, sob riscos de contaminação do implante que podem inviabilizar o procedimento ou causar infecção ao paciente;
- Manipule com cuidado;
- Os implantes NUNCA devem ser reutilizados, embora possam parecer não estarem danificados as tensões prévias a que foram submetidos podem originar imperfeições que reduziram o tempo de vida útil do produto em uma situação de reimplante, bem como riscos de infecção e rejeição do implante;
- Produto de Uso Único – Não Reutilizar.
- **PROIBIDO REPROCESSAR;**
- Produto Estéril – Não Reesterilizar.;
- Data de fabricação, prazo de validade e nº.do lote: vide rótulo.

Efeitos Adversos

Todo procedimento cirúrgico apresenta riscos e possibilidades de complicações, sendo que alguns riscos comuns são as infecções, sangramentos, reações alérgicas medicamentosas e riscos anestésicos, entre outros, podendo ser ainda associadas à implantação do produto, as seguintes complicações e efeitos adversos com ou sem a necessidade de revisão do procedimento cirúrgico:

- Dores pós-operatórias, desconforto ou sensações anormais devido ao produto;
- Prolongamento do tempo cirúrgico e/ou da internação;
- Comprometimento da qualidade de vida;

- Comprometimento das estruturas da artroplastia primária do quadril;
- Necessidade de procedimento cirúrgico de revisão;
- Falência do produto por afrouxamento, deslocamento, desacoplamento, deformação, soltura, desgaste ou fratura do implante;
- Instabilidades e luxações ou falha da estabilização pretendida;
- Restrição da amplitude dos movimentos;
- Infecções e reações inflamatórias, associadas ou não ao afrouxamento, soltura do implante ou dispersão de material;
- Necrose óssea ou lesão dos tecidos moles adjacentes;
- Osteólise associadas ou não ao desgaste dos materiais;
- Reações a corpo estranho;
- Apesar de raras, fraturas por fadiga ou deslocamentos podem ocorrer como resultado de trauma, atividades extenuantes ou por alinhamento impróprio;
- Danos a vasos sanguíneos, danos nervosos temporários ou definitivos, resultando em dor ou insensibilidade do membro afetado;
- Complicações como hematoma ilíaco, fistula vesical, trombose da artéria ilíaca externa, paralisia do nervo ciático, hemorragia intra-pélvica fatal em consequência da penetração pélvica transacetabular pelos parafusos de fixação;
- Encurtamento ou prolongamento indesejável do membro.

Instrução de Uso

Para a correta utilização do produto, as seguintes instruções devem ser adotadas:

- Para evitar riscos de contaminação, danos e combinação inadequada do produto, os cuidados com este material é de responsabilidade do pessoal habilitado, os quais devem seguir as normalizações e/ou demais regulamentos locais aplicáveis;
- O produto deve ser manipulado com os devidos cuidados em locais adequados (centro de materiais e salas cirúrgicas);
- O procedimento cirúrgico somente deve ser realizado em serviços de saúde com a estrutura de equipamentos e recursos humanos mínimos necessários, definidos pelo cirurgião responsável, para não colocar em risco o paciente, o procedimento, o cirurgião, assistente e pessoal do hospital;
- O produto somente deve ser utilizado por equipes cirúrgicas especializadas, com conhecimento e capacitação específica sobre as técnicas de artroplastia, sendo de responsabilidade do cirurgião a escolha e o domínio da técnica a ser aplicada;
- O produto apresenta variações nas suas dimensões. É de competência do cirurgião a escolha das peças com características mais apropriadas após a análise do caso de cada paciente;
- A correta seleção e combinação dos componentes, dimensões, e técnica cirúrgica para implantação do produto é responsabilidade do cirurgião, que deve estar familiarizado com o material, o método de aplicação e o procedimento cirúrgico a ser adotado. A seleção inadequada do produto pode acarretar o cancelamento, atraso ou inviabilização do procedimento cirúrgico;
- O êxito do procedimento está ligado à correta seleção, combinação, posicionamento e fixação dos dispositivos, que é de responsabilidade do médico que avalia o paciente e decide quais implantes usar. Está vinculado também ao rigoroso cumprimento dos cuidados pós-operatórios recomendados pelo médico responsável;
- Para evitar riscos associados a dissociação entre os componentes do acetábulo não cimentado (calota e inserto), o cirurgião deve-se assegurar do adequado travamento entre os componentes;
- É aconselhável fazer um acompanhamento radiográfico durante o pós-operatório, com a finalidade de comparar a situação pós-operatória inicial e detectar evidências em longo prazo relacionadas com mudanças na posição, afrouxamentos ou fissuras dos componentes.
- Para explantação de componentes, em casos de revisões cirúrgicas, deve-se ser utilizado ferramental apropriado para extração acetabular, o produto apresenta compatibilidade adequada com estes instrumentos;

- O período de vida útil estabelecido para o produto é de 10 (dez) anos, desde que os dispositivos sejam implantados adotando-se uma técnica cirúrgica adequada e observando-se as informações dos tópicos “Indicação e Finalidade”, “Contraindicação”, “Advertências e Precauções” e “Instruções de Uso”;
- Ao critério médico, poderá ser necessária, a realização da cirurgia de revisão após o período de vida útil, caso seja observado o desgaste e/ou soltura de componentes;
- A combinação correta do produto e seus respectivos componentes ancilares está indicada no tópico: “Componentes Ancilares”, não devendo, devido a possibilidade de incompatibilidade dimensional e funcional, ser utilizado com outros componentes que não os indicados pelo fabricante.
- Para a aplicação do produto é necessário o uso de instrumental específico, indicado no tópico “Material de Apoio”, não devendo, devido à possibilidade de incompatibilidade dimensional e/ou funcional, ser utilizado com outros instrumentos que não os indicados pelo fabricante;

Instruções de uso específicas para implantação e montagem do acetábulo

O detalhamento das etapas para a correta utilização do instrumental especificado para implantação do produto pode ser obtido através da técnica cirúrgica disponível no site do fabricante.

A seguir uma breve descrição da sequência e passos indicados para a correta utilização do produto:

Passo 01 – Preparação do acetábulo

O instrumental especificado pela VINCULA pode ser utilizado por qualquer técnica de exposição do quadril para a realização ATQ, as mais utilizadas são: transtrocanteriana, anterolateral e posterior.

Passo 02 – Fresagem do acetabular

Utilização das raspas de maneira gradual e crescente, atentando-se para que seja seguido o mesmo centro da primeira raspa, até que toda a cavidade acetabular apresente uma forma semiesférica e todo tecido comprometido superficial desta região tenha sido removido. O acetábulo não cimentado deve ter contato com toda cavidade acetabular para garantir a adequada fixação do implante.

Passo 03 – Prova do acetábulo

Selecione a prova acetabular referente a mesma medida da última raspa utilizada na fresagem do acetábulo biológico. Monte a prova no instrumento e impacte-a no acetábulo para que seja avaliada a estabilidade rotacional angular, visando a determinação do tamanho adequado que garanta a estabilidade do acetábulo a ser implantado.

Passo 04 – Impactação do acetábulo

Rosqueie o furo central do acetábulo selecionado à ponta do instrumento introdutor para o manuseio e impactação do implante à cavidade acetabular preparada. Deve ser respeitado o posicionamento do implante em relação ao introdutor e a relação do implante com a cavidade acetabular, para que a fixação parafusada, se utilizada, seja realizada no quadrante posterior-superior, chamada *Safe-Zone*. A impactação do acetábulo, deve ser realizada com a utilização de um martelo, as pancadas devem ser firmes para que seja assegurado o *press-fit* inicial até que ocorra a fixação biológica do acetábulo.

Passo 05 – Fixação parafusada opcional

Opcionalmente, pode ser realizada a fixação parafusada para complementação da fixação do acetábulo. Se aplicável, realize a furação e determine o comprimento por meio da profundidade do furo. O parafuso selecionado deve ser manuseado pela pinça, para sua correta fixação é primordial a rotação livre do parafuso em torno do seu eixo na pinça com a utilização das chaves cardan ou reta.

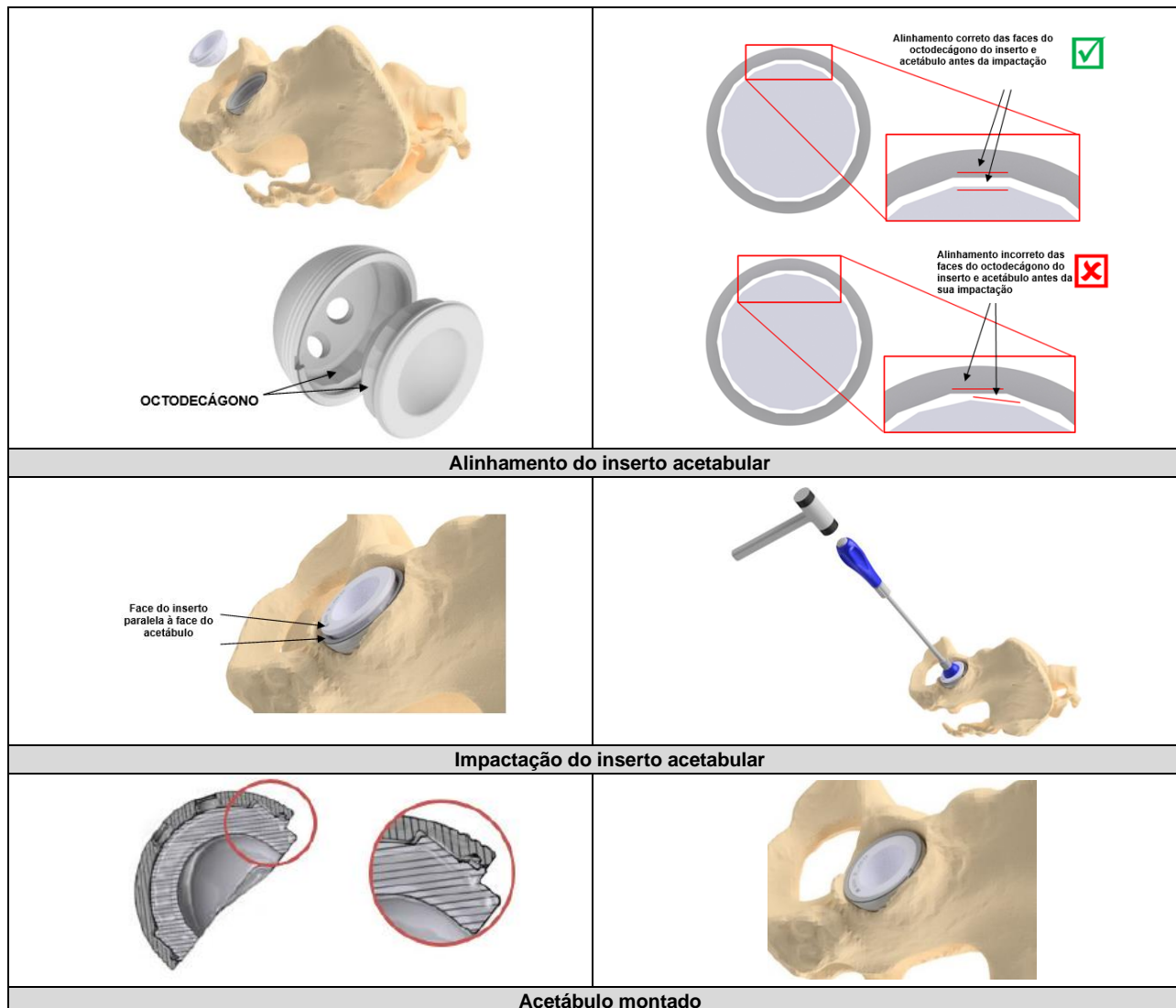
Passo 06 – Impactação do inserto acetabular

Para testar a estabilidade do implante, pode se utilizar opcionalmente as provas de insertos acetabulares correspondentes ao diâmetro do acetábulo e cabeça femoral selecionados. Após a seleção do tamanho do inserto acetabular, proceder com a sua impactação ao acetábulo com o auxílio da ponta de impactação correspondente ao diâmetro da cabeça femoral selecionada. Para assegurar o adequado

acoplamento entre o acetábulo e inserto acetabular assegure-se de que não há nenhum tipo de resíduo de tecidos moles e ósseos nas interfaces de encaixe e que a cabeça do parafuso esteja devidamente alojada nos orifícios do acetábulo. A superfície externa do inserto acetabular apresenta sistema de bloqueio rotacional formado por um octodecágono (18 lados). É IMPRESCINDÍVEL o correto alinhamento das faces do octodecágono (18 lados) entre o acetábulo e inserto acetabular antes da impactação.

Obs: Para garantir o correto acoplamento do inserto acetabular ao acetábulo, OBRIGATORIAMENTE antes da impactação é necessário pressionar o inserto e girá-lo (+/- 15°) até que ocorra o bloqueio rotacional, caso contrário, a impactação não irá promover o bloqueio axial de forma satisfatória.

A seguir imagens ilustrativas para orientação da correta montagem do produto:



NOTA IMPORTANTE: Qualquer desalinhamento entre os componentes pode provocar a deformação do inserto acetabular durante a sua impactação e inviabilizar o acoplamento seguro do acetábulo, acarretando riscos de inviabilização e prolongamento do procedimento cirúrgico com sérios prejuízos ao paciente.

Orientações ao Paciente e/ou Representante Legal

A equipe cirúrgica responsável deve orientar o paciente e/ou seu representante legal sobre:

- Os cuidados adequados e as restrições durante o período pós-operatório. A capacidade e a vontade do paciente em seguir essas orientações constituem um dos aspectos mais importantes em um procedimento cirúrgico;
- O fato de que os riscos são maiores quando da utilização em pacientes com predisposição a

desobedecer às orientações médicas, cuidados e restrições pós-operatórias, como crianças, idosos, indivíduos com alterações neurológicas ou dependentes químicos;

- O fato de que existe uma alta incidência de falência do implante ocorrida em paraplégicos, pacientes com paralisia cerebral e pacientes com doença de Parkinson, tais pacientes e/ou representantes legais devem ser informados deste risco;
- O fato de que o produto não substitui e não possui o mesmo desempenho do osso normal e que, portanto, pode quebrar-se deformar-se ou soltar-se em decorrência de esforços ou atividades excessivas, de carga precoce e outras situações;
- O fato de que a utilização em pacientes que não apresentam as condições de uso pretendidas para o produto representa um risco maior de falência do implante, bem como maiores chances de complicações pós-operatórias com a necessidade ou não da realização de procedimento cirúrgico de revisão;
- O fato de que as complicações pós-operatórias representam um risco maior quando da utilização do produto em pacientes com expectativas funcionais além do que pode ser promovido pela substituição articular, pacientes com obesidade severa e pacientes com ossatura pequena;
- A necessidade da restrição da realização de atividades de esforço ou práticas esportivas durante o período pós-operatório, cuja extensão é definida pelo cirurgião responsável;
- A necessidade da utilização, exclusivamente a critério médico, de suportes externos, auxílio para deambular e aparelhos ortopédicos, projetados para limitar movimentos e/ou a carga;
- A necessidade de acompanhamento médico periódico para checar as condições do implante, do osso e dos tecidos adjacentes;
- O fato de que a não realização da cirurgia da revisão, quando observado desgaste, soltura ou fratura dos componentes pode resultar em infecção, falha da estabilidade pretendida e perda progressiva do estoque ósseo;
- O fato de que os implantes podem interferir nos resultados dos exames por imagens. Principalmente, pode haver interação do produto e seus respectivos componentes metálicos com o campo magnético gerado durante o exame de ressonância magnética, causando desconforto ao paciente. Desta forma, portadores de implantes devem informar ao médico/técnico responsável a existência de implantes metálicos antes da realização de tais exames;
- As complicações relativas aos procedimentos de artroplastia do quadril, bem como as informações listadas neste tópico “Orientações ao Paciente e/ou ao Representante Legal” e no tópico “Efeitos Adversos”.

Esterilização

O produto é disponibilizado para comercialização na condição de estéril. O método de esterilização adotado é por óxido de etileno.

A fabricação dos componentes é realizada com grande cuidado de modo a atender o desempenho pretendido para o produto. Desta forma, a equipe cirúrgica e os demais envolvidos devem manipular os dispositivos adequadamente para que sejam minimizados os riscos de infecção.

Produto estéril – não reesterilizar.

Não utilize o produto se estiver com a embalagem violada.

Risco de Contaminação

Por tratar-se de um produto implantável, nos casos em que haja a necessidade da explantação de componentes, existem riscos de contaminação biológica e transmissão de doenças virais.

De modo a minimizar esses riscos, os componentes explantados devem ser tratados como material potencialmente contaminante, devendo-se adotar as normalizações e/ou demais regulamentos locais aplicáveis. No Brasil os serviços de Saúde devem adotar a Resolução RDC Nº 222/2018, que dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

Todo o produto explantado, associado e/ou sob suspeita de queixa técnica, evento adverso e/ou evento adverso grave deve ser limpo e descontaminado pelo serviço de saúde e devolvido ao fabricante para avaliação e investigação da ocorrência, bem como para condução dos procedimentos cabíveis estabelecidos pelas Resoluções RDC Nº 67/09 e Resolução RDC Nº 23/12, quando aplicável.

Descarte do Produto

Os componentes explantados ou considerados inadequados para o uso devem ser descartados. Recomenda-se que, antes do descarte, o produto seja descaracterizado, para tal, as peças podem ser cortadas, entortadas ou limadas.

Os implantes devem ser descartados em locais apropriados, de forma a evitar a contaminação do meio ambiente e demais indivíduos. Recomenda-se a adoção dos regulamentos legais locais para descarte de produtos potencialmente contaminantes. No Brasil os serviços de Saúde devem adotar a Resolução RDC Nº 222/2018, que dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde.

A Resolução RDC Nº 156/2006 dispõem sobre os requisitos para registro e rotulagem de produtos médicos com reprocessamento proibido e a Resolução Nº 2605/2006 estabelece que todos os produtos implantáveis de qualquer natureza, incluindo os ortopédicos, são enquadrados como reprocessamento proibido. Em atendimento aos regulamentos destas resoluções a rotulagem do produto consta os seguintes dizeres legais:

Produto de uso único – Não Reutilizar
PROIBIDO REPROCESSAR

Rastreabilidade

Para garantir a rastreabilidade do dispositivo implantado, e cumprir com os requisitos de vigilância sanitária, o cirurgião ou sua equipe deve registrar no prontuário do paciente as informações acerca do lote utilizado, utilizando-se das Etiquetas de Rastreabilidade fornecidas na embalagem. Uma via desta etiqueta de rastreabilidade também deve ser fornecida ao paciente para que se obtenha informações a respeito do dispositivo implantado em seu procedimento cirúrgico, bem como ao distribuidor, através do documento de cobrança, de modo a completar o ciclo de rastreabilidade.

Nas Etiquetas de Rastreabilidade constam as informações estabelecidas pela Resolução RDC nº 594/21 que incluem dados do dispositivo médico relativos a: Identificação do Fabricante e/ou Importador; Nome ou Modelo Comercial; Código do Componente; Número de Lote e Número de Registro ANVISA, entre outras informações.

As informações para rastreabilidade são as relativas ao dispositivo implantado, cirurgia e paciente e são necessárias para notificação pelo serviço de saúde e/ou pelo próprio paciente ao sistema de Tecnovigilância (Sistema NOTIVISA) da ANVISA (Agência de Vigilância Sanitária) e ao fabricante/importador do dispositivo médico, quando da ocorrência de queixas técnicas e eventos adversos e/ou eventos adversos graves, envolvendo o uso do dispositivo médico, para a condução das investigações cabíveis, em conformidade com as Resolução RDC Nº 67/09 e Resolução RDC Nº 551/21.

Armazenamento e Transporte

Para o armazenamento, recomenda-se local seco e arejado, sem exposição à incidência de luz, à umidade ou às substâncias contaminantes.

Por tratar-se de um produto estéril, a temperatura e a umidade do local de armazenamento devem ser monitoradas e mantidas de acordo com os limites informados na rotulagem do produto.

Mesmo nessas condições, o indicador químico de esterilização poderá sofrer variações de cor, contudo essa alteração não resulta em perda da esterilidade do produto.

Os implantes não podem ser armazenados diretamente sobre o chão. Assim, recomenda-se a utilização de prateleiras com altura mínima de 20 cm do chão.

O produto deve ser mantido em suas embalagens originais até o momento de sua utilização, sendo que a abertura da embalagem para utilização cirúrgica e o manuseio do produto deverá ser realizado por pessoal habilitado para este procedimento para evitar riscos de contaminação, danos e combinação inadequada.

O produto deve ser transportado adequadamente, evitando-se quedas e atritos que possam danificar a estrutura e a superfície da peça.

Para informações acerca da data de fabricação, prazo de validade e nº. do lote: vide rótulo.

Outras Informações

Fabricado e distribuído por:

VINCULA Indústria Comércio Importação e Exportação de Implantes SA

Endereço: Av. Brasil, nº. 2983 – Distrito Industrial – Rio Claro/SP – Brasil

CEP: 13.505-600

Fone/Fax: (55-19) 2111-6500

CNPJ: 01.025.974/0001-92

Responsável Técnico: Geraldo José Zumpano – CREA 5069908919

Registro ANVISA nº.:



Versão/ Revisão: 1.003

Emissão: 01/07/2024

Layout do ALERTA INSTRUÇÃO DE USO (Folheto) que acompanha o produto

Este folheto informativo foi elaborado em conformidade com a Instrução Normativa IN Nº 04 de 2012 que estabelece as regras para disponibilização de instruções de uso em formato não impresso de produtos para saúde.

O ALERTA INSTRUÇÃO DE USO acompanha todas as embalagens individuais dos modelos comerciais que compõe o registro, contendo instruções para consulta das Instruções de Uso em formato eletrônico disponível no website do fabricante, bem como orientações para a solicitação das Instruções de Uso impressas pelo usuário, se aplicável.

 <p>VÍNCULA - INDÚSTRIA COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE IMPLANTES SA Av. Brasil, 2983 - Distrito Industrial 13505-600 - Rio Claro/SP - Brasil Tel./Fax: +55 (19) 2111-6500 www.vincula.com.br</p>	 <p>ALERTA INSTRUÇÃO DE USO</p> <p>Em atendimento a Resolução ANVISA RDC nº 751 de 2022, que estabelece regras para disponibilização de instruções de uso em formato não impresso de dispositivos médicos, segue neste alerta os procedimentos para obtenção das INSTRUÇÕES DE USO em formato eletrônico no site do fabricante.</p> <p>As INSTRUÇÕES DE USO apresentam informações claras e detalhadas sobre as características, advertências e precauções, instruções para o uso seguro, obrigatoriedade de uso por médico cirurgião habilitado, bem como sobre os tamanhos disponíveis para comercialização, a fim de evitar utilização e manipulações errôneas. As restrições para combinações de modelos de outras marcas ou fabricantes também se encontram indicadas nas INSTRUÇÕES DE USO do dispositivo médico.</p> <p>O documento contendo as INSTRUÇÕES DE USO para a correta utilização e manuseio do dispositivo médico encontra-se disponível no endereço eletrônico: www.vincula.com.br</p> <p>As INSTRUÇÕES DE USO estão indexadas no website através do número da regularização ANVISA, NOTIFICAÇÃO ou REGISTRO e respectivo NOME COMERCIAL do dispositivo médico, informados no rótulo da unidade adquirida.</p> <p>Todas as INSTRUÇÕES DE USO disponibilizadas no site possuem a identificação da versão/ revisão do documento. Sendo que o usuário deve atentar-se para a correta versão/ revisão do documento em relação à informada no rótulo do dispositivo médico adquirido.</p> <p>Caso seja de interesse do usuário, as INSTRUÇÕES DE USO poderão ser fornecidas em formato impresso, sem custo adicional. Sendo que a solicitação das mesmas deverá ser realizada junto ao CAP (Canal de Atendimento ao Público) do fabricante, informado a seguir:</p> <p>Canal de Atendimento ao Público - CAP: Telefone: +55 19 2111-6565 / 2111-6500 E-mail: cap@vincula.com.br Avenida Brasil, 2983 - Distrito Industrial CEP: 13505-600 Rio Claro - São Paulo - Brasil Horário de atendimento: 8hs às 17:30 hs, de segunda à sexta-feira, exceto feriados.</p> <p>Versão: 1.004 Emissão: 14/04/2023</p> <p>Instrução de Uso disponível em: www.vincula.com.br</p>
--	--